

Trabalhos Científicos

Título: Poliartrite Crônica Como Manifestação Isolada De Toxocaríase

Autores: GABRIELA R (VIOLA); MARIA FERNANDA A (GIACOMIN); CAMILA M. P. (CAMILA M. P. FRANÇA); CRISTINA M (JACOB); ADRIANA M. E (SALLUM); CLOVIS A A (SILVA)

Resumo: Introdução: A toxocaríase humana é uma zoonose causada pelo *Toxocara canis* ou *Toxocara cati*. Apresenta formas clínicas diversas, principalmente sistêmica, ocular e neurológica. Uma manifestação rara da doença é o acometimento articular crônico, excepcionalmente descrito na população pediátrica. No período de janeiro de 1983 a julho de 2013 foram acompanhados 5793 pacientes na Unidade de Reumatologia Pediátrica do Instituto da Criança do HC-FMUSP. Um destes (0,017%) apresentou artrite crônica como manifestação principal da toxocaríase. Descrição do caso: GSF, sexo feminino, 3 anos, apresentava poliartrite crônica (dor e edema), simétrica, com dor intensa, acometendo ombros, cotovelos, punhos, coxofemorais e joelhos, associada com rigidez matinal e hiporexia, sem outros sinais e sintomas. Exames laboratoriais evidenciaram hemoglobina 10,1 g/dL, hematócrito 32%, leucócitos 17.800/mm³ (neutrófilos 42%, linfócitos 25%, eosinófilos 29% e monócitos 4%), plaquetas 464.000/mm³, VHS 55 mm/1ah e PCR 42,8 mg/dL. O mielograma mostrou eosinofilia de 32% (valor de referência 0,5-7%). Exame oftalmológico foi normal. A paciente foi tratada com paracetamol e após um mês retornou com melhora da poliartrite. Neste momento, a sorologia para toxocaríase, realizada pelo método imunoenzimático, foi positiva (1:1280), tendo sido tratada com tiabendazol (25 mg/Kg) durante 10 dias. Após 2 meses do tratamento apresentou remissão clínica e laboratorial. Discussão: Dentre todas as formas de apresentação clínica, a forma latente da toxocaríase pode se apresentar com manifestações músculo-esqueléticas, raramente descrita nos adultos e crianças. Conclusão: Poliartrite crônica, como manifestação isolada de toxocaríase e mimetizando artrite idiopática juvenil, foi raramente evidenciada em 30 anos de um serviço terciário de reumatologia pediátrica. Além disso, esta zoonose deve ser sempre considerada no diagnóstico diferencial de pacientes que apresentem artrite crônica e eosinofilia (periférica e/ou no mielograma).